



O prefeito Oswaldo Barba e a superintendente do Patrimônio da União em São Paulo, Ana Lúcia dos Anjos, assinaram, na tarde desta quinta-feira (22), o termo de cessão provisória do prédio da Estação Ferroviária à Prefeitura de São Carlos. O evento aconteceu na Estação Cultura. Esse documento, apesar do termo provisório, permite ao município buscar recursos do Estado e da União para investimentos visando melhorar a estrutura do local. “Nosso mandato termina em 31 de dezembro, porém a cidade não para. Por isso, vamos pleitear junto à ministra Marta Suplicy (Cultura) recursos para a construção de um espaço cultural na Estação”, afirmou Barba durante discurso.

“A Estação faz parte do patrimônio histórico e cultural. E essa conquista não é somente da Prefeitura, mas da população de São Carlos”, completou.

Segundo a superintendente do Patrimônio da União, a intenção do governo da presidente Dilma Rousseff é regularizar as áreas federais. “Essas ações facilitam o desenvolvimento de projetos, como é o caso da Prefeitura de São Carlos, que utiliza o espaço com o viés cultural”, afirmou Ana Lúcia dos Anjos.

A diretora-presidente da Fundação Pró-Memória, Ana Lúcia Cerávolo, afirmou que a Prefeitura trabalha desde 2001 para reverter a perda do espaço da Estação. “A Prefeitura já assinou termo equivalente em 2011, que garantiu a posse da área no entorno da Estação e os galpões próximos”, acrescentou.

Gradil e Maria Fumaça

Na oportunidade, Barba e Ana Lúcia entregaram a instalação do gradil na plataforma da Estação Cultura e plataforma de visitação da Maria Fumaça, no mesmo local.

A Maria Fumaça, locomotiva americana fabricada pela Baldwin, na Filadélfia, em 1891, foi uma das pioneiras na estrada de ferro de São Carlos.

Segundo pesquisas realizadas pela Fundação Pró-Memória, essa locomotiva é registro do período de implantação da estrada de ferro na região, na última década do século 19 e marca um momento de riquezas econômicas em função do café, expansão da área urbana e avanços tecnológicos importantes, como a inauguração da Usina Hidrelétrica do Monjolinho.

A locomotiva, instalada na Praça Brasil desde 1971, foi levada à Estação para que possa ser visitada com mais segurança pelas pessoas e para que fique protegida do vandalismo. “O objetivo final é restaurá-la, possibilitando seu funcionamento, cujo projeto de viabilidade técnica é responsabilidade da ABPF, que é a Associação Brasileira de Preservação Ferroviária”, observa Ana Lúcia.

{gallery}galeria_estacao_2012{/gallery}

(22/11/2012)